



PEREGRINOS DA ESPERANÇA NO CAMINHO PARA A PAZ

Comemorando o Mandato

Domingo, 4 de fevereiro

HINO: Peregrinos da Esperança - Hino do Jubileu

**Ref. Chama viva de minha esperança
Essa música chegará a Você!
Ventre eterno de vida infinita
no caminho eu confio em Você.**

Todos os idiomas, povos e nações
encontram luz em sua Palavra.
Filhos e filhas frágeis e dispersos
são recebidos em seu Filho amado.

Ref.

Deus está nos observando, com ternura e paciência:
Nasce a aurora de um novo futuro.
Novos Céus, Nova Terra:
atravessa as paredes, Espírito de vida.

Ref.

Olhe para cima, mova-se com o vento,
Acelere o passo: Deus vem, na hora certa.
Eis o Filho que se fez homem:
mil e mil encontram seu caminho.

Ref.

Pref. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

Pref. Queridas e queridos,
Deixemos agora que a riqueza do que vivenciamos nesses
dias ressoe em nossa oração e continue a alimentá-la,
para que todos os dias possam renascer em nós a alegria
e a determinação de sermos peregrinos nos caminhos da paz.

Ouvindo a Palavra

L1 Do livro do profeta Isaías

(Is 61:1-3)

O Espírito do Senhor repousa sobre mim,
porque o Senhor consagrou-me pela unção;
enviou-me a levar a boa-nova aos humildes,
a curar os corações doloridos,
a anunciar aos cativos a redenção, e aos prisioneiros a liberdade,
a proclamar um ano de graças da parte do Senhor,
e um dia de vingança de nosso Deus;
a consolar todos os aflitos,
a dar-lhes um diadema em vez de cinzas,
o óleo da alegria em vez de vestidos de luto,
cânticos de glória em lugar de desespero.

Breve silêncio

PARTE I

Peregrinos nos caminhos do louvor, da ação de graças e da adoração

G. O louvor nasce da admiração diante das maravilhas que Deus realiza continuamente e nos coloca em sintonia com a gratuidade do amor do Pai, nos conforma aos sentimentos de Jesus, permite que o Espírito derrame sua consolação em nós. A oração de ação de graças e adoração purifica o coração, restaura a harmonia, restaura a unidade. É um antídoto contra a tristeza e a tentação de nos deixarmos perturbar por nossa fragilidade interior, por mal-entendidos e por tudo o que impede ou retarda o caminho da paz.

Coral e depois todos juntos

Lau-da-mus te, be-ne-di-ci-mus te. _____
Lau-da-mus te, be-ne-di-ci-mus te. _____

L2 Bendito seja, Pai, por nos ter dado Jesus, seu Filho. Em seu rosto brilha a sua infinita bondade, sua misericórdia para com toda criatura, sua ternura inesgotável. Ele nos deu o Espírito de santidade, de reconciliação e de paz. **R.**

L3 Bendito seja, Senhor Jesus, princípio e o cumprimento da criação. No universo está impresso o selo da aliança entre Deus e a humanidade: em Você ela foi estabelecida antes que o mundo existisse e foi cumprida por meio de sua encarnação, paixão, morte e ressurreição. **R.**

L2 Bendito seja, ó Espírito Santo! Sua beleza se reflete em todos os povos da Terra. O amor incessantemente derramado sobre o mundo nos persuade de que há espaço na história para a ação divina e que em cada povo, em cada cultura, manifesta-se uma face diferente da mesma humanidade abençoada por Deus. **R.**

L3 Bendito seja, ó Pai, pelas crianças que nos lembram que precisamos de ajuda, de amor e de ternura. Nós lhe abençoamos pelas meninas e meninos: com sua abertura para as novidades, eles nos desafiam a imaginar um mundo livre de preconceitos, mais solidário e mais justo. Agradecemos pelas jovens e pelos jovens: eles nos estimulam a construir uma sociedade na qual todos possam expressar seus talentos, amar, ser amados e gerar vida. *R.*

L2 Bendito seja, ó Cristo, nosso Senhor e nosso irmão, por não deixar de estar presente nos pobres, naqueles que sofrem, naqueles que são humilhados e marginalizados. Derruba a lógica mundana do sucesso a qualquer custo, desafia a arrogância dos poderosos e nos encoraja a empreender a revolução da proximidade e da ternura evangélicas. *R.*

Pref. Ó Espírito Santo do Senhor,
que enriquece a Igreja com a variedade de vocações,
despertando graças especiais e carismas diferentes.
De Você vem o dom da vida consagrada,
na pluralidade de suas formas.
Por favor:
com sua força e gentileza,
mantenha acesa no coração de cada pessoa consagrada
o fogo do amor por Deus e por seu povo.
Venha, Espírito Santo!

T. Venha, Espírito Santo!

PARTE II

Peregrinos nos caminhos do diálogo, do discernimento e da conversão

G. Estamos cientes de nossa pequenez, nossa inconsistência e nosso pecado. Com humildade e confiança, pedimos ao Pai que nos livre do medo de que sua bênção não seja suficiente para sustentar a vida de todos. Perseveramos em seguir o Senhor Jesus, que nos introduz na lógica das bem-aventuranças e nos ensina a desarmar a lógica da

competição, da exploração e do conflito. Invocamos o Espírito, que é o autor da comunhão, para que nos cure do vírus da autorreferencialidade e da indiferença e nos torne capazes de compartilhar, de ser solidários e de colaborar.

Coral e depois todos juntos

Ky-ri-e e-le-i-son, e-le-i-son.

L3 Senhor, nos conquistaste com sua mansidão: não permita que nos resignemos a viver em um mundo dilacerado por conflitos e manobrado pela força diabólica do ódio, do terrorismo e da guerra.

R.

L2 Senhor, nos chamaste para sermos um sinal antecipado do mundo que virá, onde a realidade deste mundo será curada e transfigurada: não nos deixe permanecer inativos diante da devastação do meio ambiente e insensíveis à pobreza que ela gera. Sacude-nos de nossa superficialidade e preguiça, torne-nos promotores de estilos de vida sob o signo do respeito e do cuidado com cada criatura. *R.*

L3 Senhor, nós Te seguimos porque em Ti está a plenitude da vida: fazei com que, sobre esse fundamento, possamos perseverar na jornada ecumênica, no diálogo com aqueles que professam uma religião diferente, no confronto com aqueles que não acreditam em Deus. Livrai-nos da tentação da intolerância religiosa e convertei aqueles que abusam do nome de Deus para discriminar, perseguir e oprimir. Lembre-nos de que fomos criados para nos conhecermos, cooperarmos uns com os outros e vivermos como irmãos que se amam.

R.

L2 Senhor, Tu nos consagraste na castidade por causa do Reino dos céus, para nos tornar participantes do Teu amor que alcança a

todos, que respeita a todos, que não escraviza ninguém. Curai nossos corações de todo recolhimento em nós mesmos, conservai-nos na humildade e na vigilância, não permitais que sejamos motivo de escândalo. Limpe sua Igreja de qualquer inconsistência ou ambiguidade que obscureça esse seu dom. **R.**

L3 Senhor, ao nos chamar para a vida consagrada, nos daste laços de irmandade e fraternidade no Espírito. Ajude-nos a não nos fecharmos no individualismo, a não cairmos nas armadilhas da inveja e do carreirismo, ensina-nos a não poluir o serviço mútuo com a busca de domínio sobre os outros. Quando estivermos desmotivados e desiludidos, concede-nos a perseverança. Molde nossas comunidades como sinais proféticos de comunhão, onde diferentes culturas sejam mutuamente enriquecidas e onde a preciosidade de cada época da vida seja reconhecida. **R.**

Pref. Ó Espírito Santo do Senhor,
que conhece as profundezas de nosso coração
continue a derramar misericórdia e perdão sobre nós.
Nós o invocamos:
Desate os nós da inveja, do egoísmo e do medo.
Instile o amor puro em todas as pessoas consagradas,
Que seja ardente, alegre e generoso.
Torne frutífera a doação que elas fazem de si mesmas,
Torne-as magnânimas e fortes nas provações.
Venha, Espírito Santo!

T. **Venha, Espírito Santo!**

PARTE III

Peregrinos nos caminhos da missão

G. Para sermos peregrinos da paz, queremos repetir nosso "sim" ao Senhor diariamente na forma de vida para a qual o Senhor nos chamou.

L4 Aqui estamos, Senhor, prontos para começar de novo. Para abrir espaço para o Senhor, pedimos que renove nosso amor pelo silêncio, o útero da adoração e da escuta de sua Palavra, o lugar onde o infinitamente grande encontra o infinitamente pequeno. Silêncio que acolhe nossas ansiedades, no qual goteja o bálsamo da consolação, no qual a fraternidade germina e se regenera. Nesse silêncio, nós o aguardamos, Divino Hóspede de nossos dias!

T. Eis-nos aqui, Senhor!

L5 Aqui estamos, Senhor, prontos para começar de novo. Para testemunhar seu amor a todos, pedimos que mantenha viva em nós a paixão pelo Evangelho. Faça de nós discípulos e missionários alegres, corajosos em nossa proclamação, criativos em nosso serviço ao próximo, sensíveis e solícitos em relação aos que mais sofrem. Faça de nossas vidas uma memória viva de Ti!

T. Eis-nos aqui, Senhor!

L6 Aqui estamos, Senhor, prontos para começar de novo. Para acolher com responsabilidade os desafios que os dias de hoje nos propõem, nós lhe pedimos a sabedoria necessária para discernir os sinais dos tempos e a perseverança para compartilhar com nossos contemporâneos a busca pelo significado da existência, a luta pela justiça, o amor pela beleza. Na encruzilhada da história, concedei-nos ser encarnações do Evangelho!

T. Eis-nos aqui, Senhor!

L7 Aqui estamos, Senhor, prontos para começar de novo. Para que a nossa vida seja um reflexo da tensão escatológica que anima a sua Igreja esposa, encarnada na história dos povos e peregrina rumo ao Reino, nós Te pedimos que nos atraiais de volta a Ti, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Tu es necessário para aprendermos o verdadeiro amor e caminharmos na alegria e na força de Tua caridade!

T. Eis-nos aqui, Senhor!

L8 Aqui estamos, Senhor, prontos para começar de novo. Para viver a comunhão missionária, pedimos docilidade ao Teu Espírito. Espírito que desperta a harmonia da pluralidade, que não apaga a

diversidade, mas a valoriza, que reconcilia e constrói na unidade, sem homologar. Faça de nós intérpretes fiéis da sinfonia de seu Espírito!

T. Eis-nos aqui, Senhor!

Mandato

Pref. Caríssimos, ao retornarem a seus países, animem e sustentem a jornada jubilar de suas comunidades, de suas Igrejas, de todo o povo santo de Deus. Sejam portadores do anúncio da paz: reconciliem-se com Deus! Proclamem com suas vidas que ninguém está excluído de sua misericórdia.

O calendário que agora será entregue a cada pessoa pretende ser um pequeno sinal que nos acompanhará na jornada do Jubileu, mantendo viva em nós a memória da experiência de fraternidade e sinodalidade vivida durante esses dias.

Que o testemunho que oferecemos uns aos outros, a pesquisa que compartilhamos e as reflexões que amadurecemos juntos alimentem a esperança em nós e sustentem nosso compromisso de promover uma cultura de paz, solidariedade e cuidado mútuo.

Enquanto o sinal do jubileu está sendo distribuído, um cântico responsorial é entoado:

Ve - ni San - cte Spi - ri - tus, tu - i a - mo - ris

i - gnem ac - cen - de. Ve - ni San - cte Spi - ri - tus,

ve - ni San - cte Spi - ri - tus.

- C.** Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa notícia, que anuncia a salvação, que diz a Sião: "Seu Deus reina". *(Is 52:7)*
- C.** Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. *(Jo 3:16-17)*
- C.** Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós
E, havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e, àqueles a quem os retiverdes, lhes são retidos".
(Jo 20:21-23)
- C.** Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?
(Rm 10:14-15)
- C.** De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, *pois*, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus. *(2 Cor 5:20)*

Após a entrega

- G.** Expressamos nossa adesão ao mandato recebido:
- T.** Pai que estais no céu,
a fé que você nos deu
em seu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
a chama da caridade
derramado em nosso coração pelo Espírito Santo,
desperte em nós a bendita esperança
para a vinda de seu Reino.

Sua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentam a humanidade e o cosmos,
em uma expectativa confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, tendo vencido os poderes do Mal,
sua glória se manifestará para sempre.

A graça do Jubileu
reavive em nós, Peregrinos da Esperança,
o anseio por bens celestiais
e derrame sobre o mundo
alegria e paz
de nosso Redentor.
A Ti, Deus bendito para sempre,
louvor e glória para sempre. Amém!

Bênção final

Pref. Recebam agora a bênção do Senhor.
Sua fé não se reduz à adesão intelectual
ou a um conjunto de práticas nas quais se refugiar
por medo do mundo:
o Evangelho faz seu coração arder,
Ilumine suas mentes, torne suas mãos industriosas!

T. Amém!

Pref. Que sua caridade seja livre de qualquer oportunismo,
de todo interesse próprio, de toda hipocrisia:
O próprio Deus, que ama quem dá com alegria,
os encherá de graça e perfeita alegria!

T. Amém!

Pref. Toda a criação geme e sofre com as dores do parto,
e somos participantes desse parto:
sua vida consagrada a Deus se torne para todos

sinal de esperança, profecia do Reino, dom da paz!

T. Amém!

P. No caminho que começa aqui novamente,
Que aquela que é a Estrela da Esperança seja sua guia e
companheira,
a Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe do Evangelho Vivo,
Rainha da Paz.

T. Amém!

Pref. E sobre todos vocês desça a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

ALMA REDEMPTORIS MATER (TONO SIMPLEX)

Liber Usualis, Solesmes, 1961, p. 277

A **V** L- ma * Re-demptó-ris Ma-ter, quæ pérvī- a cæ-li porta ma-nes, Et stel-la ma-ris,
succúrre ca-dénti súrge-re qui cu-rat pópu-lo : Tu quæ genu- í-sti, na-tú-ra mi-ránte, tu-um
sanctum Ge-ni-tó-rem : Virgo pri-us ac posté-ri- us, Gabri- é-lis ab o-re sumens il-lud Ave,
pecca-tó-rum mi-se-ré-re.